



POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS



1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário UNIFACVEST é um instrumento de política que objetiva projetar as disposições da IES em relação ao futuro, coletivamente almejado. O PDI vigente para o período de 2016 a 2020, foi fruto de um ciclo do Planejamento Estratégico Institucional que incluiu entre seus projetos a elaboração, aprovação, disseminação e implantação de uma política de acompanhamento dos egressos.

Para tanto, a UNIFACVEST conta com o Programa de Avaliação Institucional – PAI, fundamentado nas diretrizes do SINAES, que tem a participação de todos os membros da comunidade interna e externa, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), na elaboração da Autoavaliação Institucional, análise e divulgação dos resultados, sempre com vistas à melhoria da Instituição e transformação da comunidade acadêmica.

Tomando como referência a legislação educacional, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o PDI e as análises promovidas pelo PAI, a Política Institucional de Acompanhamento do Egresso tem a finalidade de definir as diretrizes que a UNIFACVEST deve perseguir em seus cursos para criar as condições dos egressos encontrarem seus caminhos de crescimento pessoal e profissional.

2. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A importância do acompanhamento e da verificação da atuação dos egressos pode ser discutida considerando a responsabilidade social da IES, a melhoria dos processos de seus processos e a perspectiva da educação permanente e continuada. A responsabilidade social refere-se às ações da Unifacvest, com ou sem parcerias, que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando as ações, projetos e programas



desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social (INEP, 2014).

A avaliação e o aperfeiçoamento da responsabilidade social da UNIFACVEST contam com subsídios a partir do acompanhamento e da verificação da atuação profissional e social dos egressos. No que diz respeito à melhoria dos processos institucionais, dados e informações obtidos junto aos egressos e às entidades em que atuam no contexto profissional e social contribuem para a avaliação institucional e a melhoria das propostas curriculares, projetos pedagógicos e processos administrativos.

Além disso, o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos podem subsidiar a elaboração e implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e de educação continuada. Assim, conhecer o perfil dos egressos, as suas necessidades e expectativas, torna-se essencial para uma instituição de ensino superior que deseja cumprir, para além da formação acadêmica, um papel social de relevância, como é o caso da UNIFACVEST.

Esta ação permite a busca de novas formas de comunicação e atuação institucionais para estabelecer uma relação mais profunda e duradoura que contribua com o processo de aprendizagem e com o sucesso acadêmico, profissional e pessoal dos egressos. Também é possível ponderar que conhecer melhor o egresso contribui com o aprofundamento do conhecimento sobre a comunidade e, consequentemente, com o aperfeiçoamento das relações comunitárias, da responsabilidade social e das contribuições da Instituição para o desenvolvimento sustentável.

A partir destes aspectos, a UNIFACVEST busca fortalecer o vínculo com os seus egressos por meio de ações que permitam aos gestores, professores e pessoal técnico-administrativo dar continuidade à aproximação com os egressos, promovendo atendimento personalizado, procurando fortalecer seus sentimentos de pertencimento institucional e, através deles, ampliar as possibilidades para que outros percebam a Instituição não apenas como uma parceira para o seu sucesso acadêmico, profissional e pessoal como também como um espaço social para produzir conhecimento. A UNIFACVEST é uma organização que busca investir em conhecimento, desenvolver e aprimorar o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos.



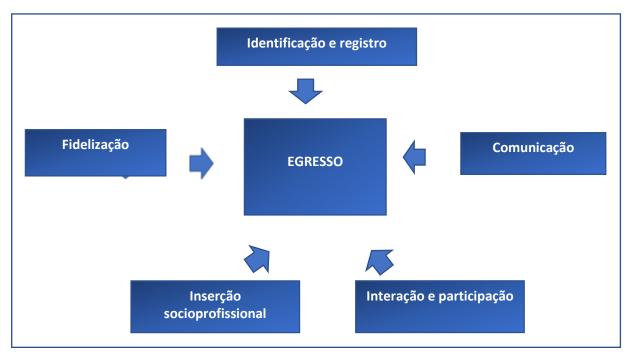
3. O PAPEL ESTRATÉGICO DO ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Para compreender a política de acompanhamento dos egressos e efetivamente aplicá-la, convém conceituar política, egresso e acompanhamento. Política pode ser compreendida como uma atividade orientada para a tomada de decisões de um grupo para alcançar determinados objetivos. Nesse sentido, pode-se considerar que a política é constituída por diretrizes que são compartilhadas e oferecem orientações sobre a forma de agir alinhadamente a valores e princípios na busca de determinados resultados e metas. A implementação das ações situa-se no plano tático-operacional e, portanto, é um desdobramento da estratégia e das políticas de atuação definidas.

Nesse sentido, é preciso caracterizar o que é compreendido como acompanhamento. Segundo o Dicionário Michaelis (1998), acompanhar é "fazer companhia, ir em companhia de; seguir a mesma direção de; seguir com atenção, com o pensamento ou com o sentimento". É nesse sentido que a UNIFACVEST entende o acompanhamento de egressos, estando mais próxima e apoiando-os em sua trajetória. Desta forma, compreende-se acompanhamento como forma de aproximação, de interação, de comunicação e de relacionamento com o egresso.

Diante deste pressuposto, a UNIFACVEST busca desenvolver em seus egressos o sentimento de pertencimento e volte à Instituição, quer seja na continuidade de sua formação, que seja na qualidade de cidadão que contribui para o desenvolvimento da instituição e da comunidade. Este acompanhamento leva em conta processos e diretrizes que caracterizam a forma como a Instituição deseja que o acompanhamento dos egressos seja desenvolvido, e permite organizar as diretrizes que constituem esta política. Na figura abaixo, podemos verificar algumas das diretrizes fundamentais no acompanhamento de egressos:





Fonte: CPA 2021

Para a UNIFACVEST, esses processos permeiam várias áreas institucionais e qualquer tipo de intervenção que envolva os egressos e faz-se necessário que todos os envolvidos com o acompanhamento dos egressos conheçam, compartilhem e desenvolvam ações dentro das diretrizes que compõem a política.

Assim, é relevante considerar que a política de acompanhamento de egressos deve ser referência para a ação de todos na Instituição, desde o nível estratégico até o nível operacional. Por conseguinte, para além de um documento, a política deve ser amplamente socializada, disseminada, apropriada e praticada por toda comunidade acadêmica. Faz-se, então, necessário que, a partir de sua aprovação, haja um processo contínuo de comunicação e inserção da política nas ações, projetos e programas relacionados ao treinamento e desenvolvimento das pessoas que constituem a Instituição.



3.1. Identificação e registro

É possível considerar que o ponto de partida do acompanhamento dos egressos é a sua identificação e o registro de dados e informações sobre sua atuação profissional e social, caracterizando um perfil que deve ser permanentemente atualizado. No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de identificação e registro é manter dados e informações do egresso, bem como das entidades que atuam no contexto profissional e social em que o egresso e a IES desenvolvem suas atividades, permitindo a caracterização de perfis que possam subsidiar a tomada de decisão e as ações da Instituição.

3.2. Comunicação

A comunicação é um processo que viabiliza a troca de mensagens entre diferentes atores com o intuito de atender determinadas finalidades. A comunicação eficaz é aquela em que ocorre a compreensão comum da mensagem por parte de quem a emite e de quem a recebe e contribui para a mudança almejada de atitude e comportamento dos participantes do processo.

O fator determinante dessa eficácia é uma atitude positiva e de abertura dos participantes em relação à comunicação, ao conteúdo e à forma da mensagem, os meios ou canais empregados, bem como o controle e feedback desenvolvidos com o intuito de certificar que a mensagem chegou a seu destino, foi compreendida e que as finalidades da comunicação foram alcançadas.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de comunicação é construir um diálogo permanente sobre o papel da IES e o papel e atuação do egresso junto à comunidade, considerando a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Este diálogo abrange a troca mútua de dados e informações entre a Instituição e o egresso sobre as oportunidades



oferecidas pela Instituição e a atuação profissional e social do egresso, assim como suas contribuições para o desenvolvimento da instituição e da comunidade.

3.3. Interação e participação

Neste processo, a ênfase é a melhoria dos currículos dos cursos. Assim, a UNIFACVEST tem investido constantemente, pois considera a Educação como um bem social e compromisso da IES, pois presa por uma formação que contribua para o exercício da cidadania e para uma atuação profissional embasada em conhecimento científico e tecnológico, sem perder de vista a diversidade social e cultural.

Nesse sentido, o egresso desempenha o importante papel como protagonista na concretização das propostas curriculares, projetos pedagógicos e perfis profissiográficos junto à realidade social, no contexto da comunidade. A partir disto, o feedback e as sugestões dos egressos podem contribuir de forma efetiva com a Instituição no que diz respeito à avaliação das propostas curriculares e projetos pedagógicos, bem como na definição, planejamento e implantação de melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, na organização didático-pedagógica, na infraestrutura e na qualificação e profissionalização do corpo docente dos cursos.

Vale ressaltar que o acompanhamento do egresso pode ser considerado um modo de avaliar uma instituição, o que pode contribuir no âmbito administrativo, considerando os processos, infraestrutura e pessoal das atividades exercidas pela IES. Assim, o feedback proporcionado por meio da interação entre o egresso e a Instituição, e a participação do egresso em atividades institucionais podem contribuir com o desenvolvimento da Universidade e da comunidade.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de interação e participação é obter o feedback do egresso a respeito da instituição e oportunizar o engajamento deste egresso em ações, projetos e programas que visem à melhoria institucional, considerando sua atuação profissional, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.



3.4. Inserção socioprofissional

O interesse da UNIFACVEST no desenvolvimento do profissional por ela formado demonstra a sua preocupação e responsabilidade com cada um de seus estudantes, que vai além do vínculo contratual. Esta preocupação com a inserção socioprofissional do egresso diz respeito à própria responsabilidade social da IES. A responsabilidade social da Instituição está relacionada ao seu papel no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social (INEP, 2014).

A verificação da atuação profissional e social daqueles que passaram pela Instituição oferece importantes subsídios para a avaliação e melhoria da IES. No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de inserção socioprofissional é verificar a atuação profissional e social do egresso com vistas a subsidiar a melhoria da atuação institucional e o aperfeiçoamento de sua responsabilidade social.

Deve-se então buscar informações sobre a situação do egresso em termos de preparação profissional, inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, trajetória educacional e profissional e sobre sua atuação na comunidade nos âmbitos social, econômico, educacional e cultural. O relacionamento da IES com as entidades atuantes no mercado de trabalho e no contexto social propicia importantes dados e informações, bem como a possibilidade de participação destes atores sociais nos processos de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.5. Fidelização

No contexto educacional, a fidelização pode ser compreendida como uma relação que o estudante ou egresso desenvolvem com a instituição de ensino. Esta relação é caracterizada por uma atitude positiva, embasada em sentimentos de confiança e



satisfação. Isto leva o indivíduo a manter o comprometimento com a relação estabelecida com a Instituição, o que pode fazer com que a recomende para outras pessoas, bem como o motive a buscar novas oportunidades educativas na IES. Esta relação pode então ser considerada como um importante força indutora da educação permanente e da educação continuada.

Numa sociedade em constante transformação, a UNIFACVEST investe em qualificação e aprimoramento permanente e continuado dos profissionais por ela formados. Com uma efetiva aproximação com os egressos, será possível ofertar-lhes serviços que atendam suas necessidades e expectativas, tanto pessoais quanto profissionais, bem como se valer de suas experiências e conhecimentos para promover a educação permanente e continuada, produzindo conhecimento e contribuindo com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de fidelização é promover a educação permanente e continuada por meio da identificação e análise das necessidades dos egressos e do contexto profissional e social e possibilitar o atendimento destas demandas por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES.

4. Instrumento de coleta de dados e informações dos egressos

Diante dos pressupostos e dos processos apresentados para a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos da UNIFACVEST, apresentamos uma proposta de Instrumento de Coleta de Dados. No quadro abaixo, apresentamos a proposta de avaliação de egressos:

4.1. Instrumento de coleta de dados dos egressos do presencial

QUESTIONÁRIO DE EGRESSO

(OBS.: o item INFORMAÇÕES PESSOAIS preencha somente se achar necessário)



1. INFORMAÇÕES PESSOAIS		
1.1. Nome: Digite aqui sua resposta		
1.2. E-mail: Digite aqui sua resposta		
1.3. Telefone com DDD: Digite aqui sua resposta		
2. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS:		
2.1. Curso/habilitação concluído na Unifacvest:		
Digite aqui sua resposta		
2.2. Ano de conclusão do curso: Digite aqui sua resposta		
2.3. Ao concluir o curso de graduação na Facvest, com os conhecimentos adquiridos, como você se sentia? Marque a resposta certa a) Seguro para atuar no mercado de Trabalho sozinho b) Seguro para atuar no mercado de trabalho supervisionado c) Inseguro		
3. FORMAÇÃO DE GRADUAÇÃO ADICIONAL:		
3.1. Marque com um X a resposta certa:		
Sim		
Não		
3.2. Se sim, qual, quando e onde o concluiu? (Caso tenha realizado mais de um curso, considerar o último):		
Digite aqui sua resposta		



4.FORMAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO:		
2.1. Marque a resp	posta certa:	
	Sim	
	Não	
4.2. Se sim, em qu	e nível?	
	a) Especialização	
	b) Mestrado	
	c) Doutorado	
4.3. Está cursando	pós-graduação atualmente?	
	Sim	
	Não	
4.4. Se sim, em qu	e nível?	
	a) Especialização	
	b) Mestrado	
	c) Doutorado	
15 Por aug 2 ond	ção da pós-graduação? (Assinalar mais de uma alternativa, caso julgue	
necessário)	ao da pos graduação: (Assinaiai mais de dina alternativa, caso juigue	
	a)	
	b)	
	c)	
	d)	
	e) Outra. Especificar: Digite aqui sua resposta	
4.6. Atualmente 1	tem interesse em fazer algum curso de pós-graduação na área da	
comunicação social ou afim?		
	Sim	
	Não	
4.7. Se sim, qual?	INGO	
Digite aqui sua resposta		



5. INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS:			
5.1. Atuação profissional:			
a) Atua profissionalmente na sua área de formação?			
Sim			
Não			
b) Se sim, onde?			
Digite aqui sua resposta			
c) Qual cargo ou função?			
Digite aqui sua resposta			
5.2. Qual o grau de satisfação com sua atividade profissional?			
a) Muito satisfeito			
b) Satisfeito			
c) Satisfação Média			
d) Insatisfeito			
5.3. Por quê?			
Digite aqui sua resposta			
Digite addi sua resposta			
6. MERCADO DE TRABALHO:			
6.1. Enfrentou dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho?			
Sim			
Não			
6.2. Se sim, qual(is) dificuldade(s) encontrou? (Assinalar mais de uma alternativa, caso julgue necessário)			
a) Falta de experiência			
b) Forte concorrência para obter emprego			
c) Falta de domínio de uma língua estrangeira			
d) Outra. Qual?			
Digite aqui sua resposta			



7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (jornadas, fóruns, congressos, palestras, etc.):			
7.1. Participa de eventos científicos? Sim Não			
7.2. Com qual frequência participa de eventos científicos?			
a) Mais de um a cada seis meses b) Um a cada seis meses c) Um por ano d) Um a cada dois anos e) Com intervalos acima de dois anos			

8. INFORMAÇÕES (AVALIAÇÃO) SOBRE O CURSO REALIZADO: 8.1. Quanto ao processo de ensino-aprendizagem. (Assinalar todas as alternativas) Selecione uma Opção a) Organização do currículo (distribuição da grade curricular) Selecione uma Opção b) Oferta de disciplinas optativas ou especiais Selecione uma Opção c) Número de alunos por turma em disciplinas obrigatórias Selecione uma Opção d) Relação entre aulas teóricas e práticas Selecione uma Opção e) Relação professor/aluno (sentido numérico) Selecione uma Opção f) Relação aluno/pessoal administrativo (sentido numérico) Selecione uma Opção g) Relação aluno/técnicos de laboratórios (sentido numérico) Selecione uma Opção h) Bibliografia indicada i) Acervo bibliográfico disponível Selecione uma Opção Selecione uma Opção j) Método de avaliação Selecione uma Opção k) Condições materiais das aulas práticas Selecione uma Opção I) Trabalhos ou relatórios baseados em pesquisas Selecione uma Opção m) Planejamento e execução de projetos em equipe Selecione uma Opção n) Apoio a participação em eventos



8.2. Quanto ao corpo docente. (Assinalar todas as alternativas):		
Selecione uma Opção a) Domínio dos conteúdos das disciplinas		
Selecione uma Opção b) Recurso Didático-Pedagógico		
Selecione uma Opção c) Assiduidade		
Selecione uma Opção d) Pontualidade		
Selecione uma Opção e) Atendimento extraclasse		
Selecione uma Opção f) Estímulo ao aprendizado		
Selecione uma Opção g) Adaptação do método de trabalho às características da turma		
8.3. Que tipo de atividade acadêmica complementar participou durante a realização do seu curso? (Assinalar mais de uma alternativa, caso julgue necessário)		
a) Monitoria acadêmica		
b) Projetos de ensino		
c) Projetos de pesquisa		
d) Projetos de extensão		
e) Disciplinas especiais		
f) Cursos de extensão		
g) Eventos na Instituição		
h) Eventos fora da Instituição		
i) Estágios voluntários		
j) Disciplinas eletivas		
k) Outra. Qual		
8.4. Os conhecimentos adquiridos durante o curso foram importantes para a formação profissional de que modo?		
a) satisfatória b) Insatisfatória		
c) Sem condições para responder		
e, sem condições para responder		



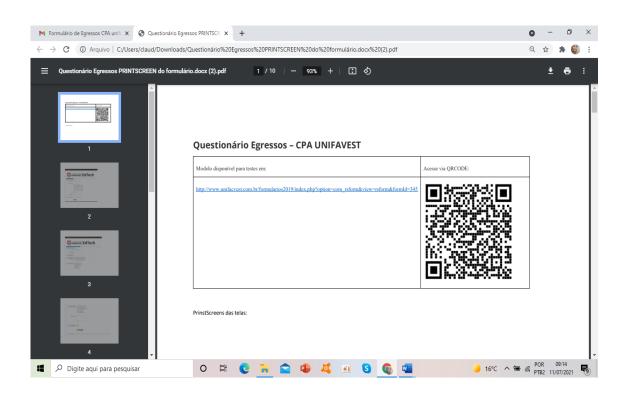
9. INFORMAÇÕES ADICIO	NAIS	
9.1. Realizaria outro curso	de graduação na Unifacvest?	
□ Sim		
□ Não 9.2 Se sim, qual?	Digite aqui sua resposta	
9.2 Se Siiii, quai:	Digite addi sua resposta	
9.3. Realizaria um	curso de pós-graduação na Unifacvest?	
Sim		
□ Não		
9.4. Se sim, qual?		
Digite aqui sua resposta		
10. VÍNCULO COM A UNIF	FACVEST:	
20. 1.1.0020 00.11.7. 01.11.	7.00 2011	
10.1. No decorrer da vida o desenvolvimento de sua	profissional tem utilizado alguma estrutura da Unifacvest para formação profissional?	
Sim	,	
Não	mais contato com a Instituição?	
	mais contato com a Instituição?	
Sim		
□ Não		
10.3. Se sim, qual?		
Digite aqui sua resposta		
10.4. Gostaria de receber informações sobre atividades acadêmicas do seu curso para permanente atualização?		
Sin	n	
□ Nã	0	



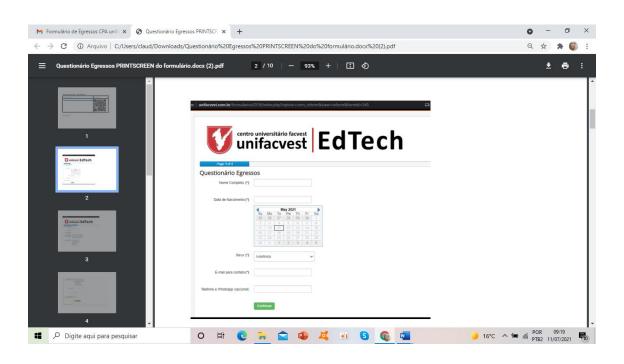
10.5. Utilize o espaço abaixo para fazer sugestão de atividades que você gostaria de participar na Facvest (cursos, palestras, oficinas, workshops, etc.) que sejam relevantes para sua atividade profissional.

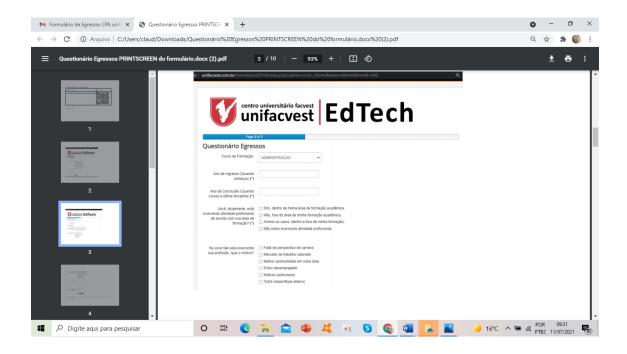
Digite aqui sua resposta

4.2. Instrumento de coleta de dados dos egressos do EaD

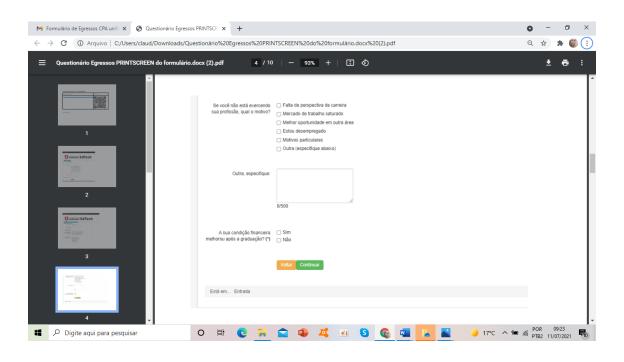


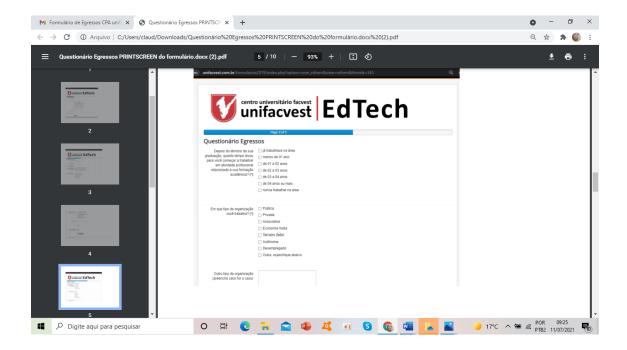




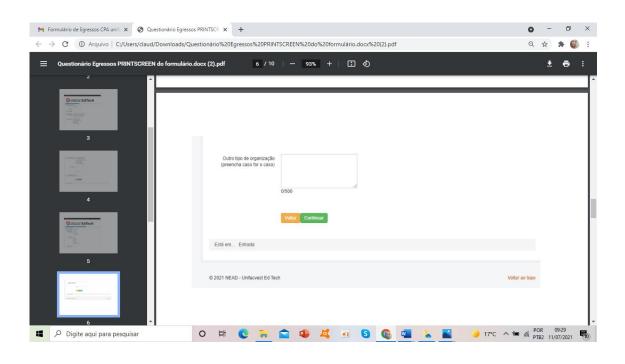


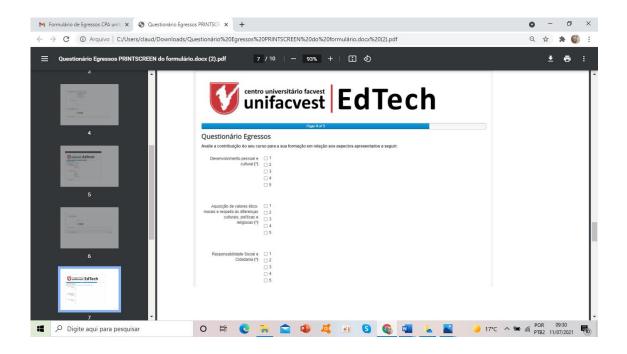




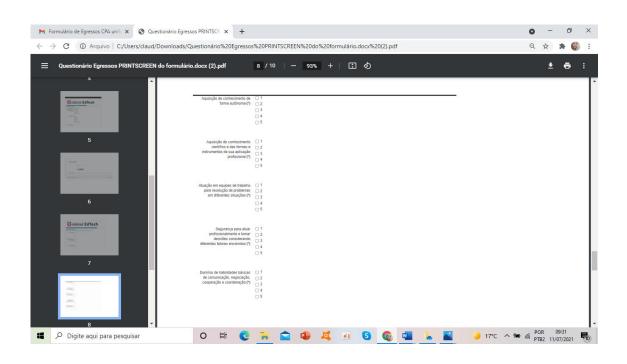


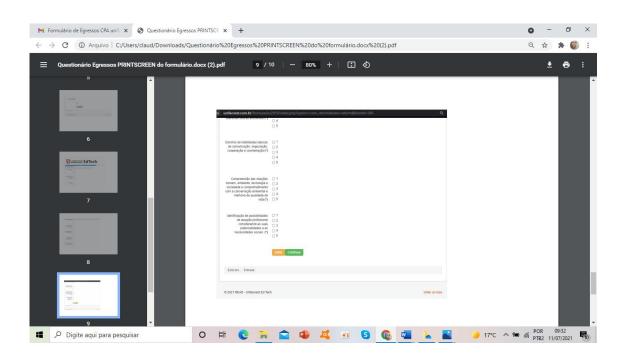




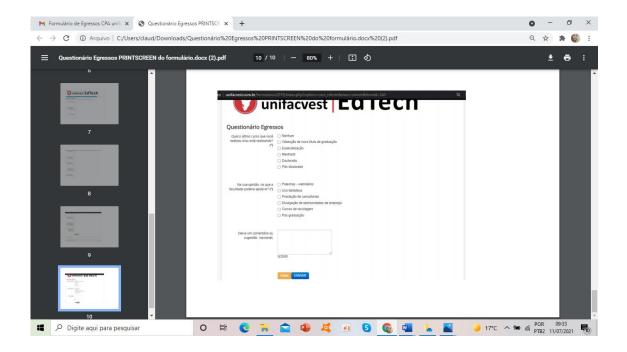












5. Considerações Finais

As Instituições de Ensino Superior vivenciam um momento histórico de grandes transformações, dada a expansão pela qual o ensino superior passa no país, os marcos regulatórios educacionais e, principalmente no que tange os papéis e responsabilidades que necessitam atender, em um cenário socioeconômico dinâmico, complexo e desafiador.

Dentre estes papéis institucionais, é possível destacar o que diz respeito à responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior, cuja avaliação e aperfeiçoamento contam com valiosos subsídios a partir do acompanhamento e da verificação da atuação profissional e social dos egressos.

O acompanhamento dos egressos e a verificação de sua atuação profissional e social fornecem dados e informações que contribuem com a melhoria das propostas curriculares, projetos pedagógicos e processos administrativos, bem como a elaboração e



implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e de educação continuada.

Assim, a política de acompanhamento de egressos proposta pela UNIFACVEST, define processos para atuação de gestores, professores e técnicos administrativos, é essencial para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o aperfeiçoamento da responsabilidade social, para o cumprimento da missão e dos valores e princípios da Instituição e para a concretização de sua visão.

6. Referências

NEP. **Instrumento de avaliação institucional externa. 2014**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional. pdf. Acesso em 26 abril. 2021.

MICHAELIS: **moderno dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998.